

GUABI LACTUS 22

Indicação

Guabi Lactus 22 é uma ração formulada com 22% de proteína bruta, ureia pecuária e de liberação lenta, macro e microminerais de alta biodisponibilidade, vitaminas e monensina sódica. Indicada para vacas leiteiras de média produção, bem como aquelas de alta produção nos terços médio e final de lactação.

Níveis de garantia por kg de produto

Umidade (Máx)	120g
Proteína Bruta (Mín)	220g
NNP-Equiv. Proteína (Máx)	68,8g
Extrato Etéreo (Mín)	30g
Fibra Bruta (Máx)	80g
FDA (Máx)	100g
Matéria Mineral (Máx)	90g
Cálcio (Máx)	15g
Cálcio (Mín)	10g
Fósforo (Mín)	5.200mg
Enxofre (Mín)	2.200mg
Magnésio (Mín)	2.500mg
Sódio (Mín)	3.500mg
Manganês (Mín)	33mg
Zinco (Mín)	72,6mg
Ferro (Mín)	24,8mg
Cobre (Mín)	19,8mg
Cobalto (Mín)	0,50mg
Iodo (Mín)	0,99mg
Selênio (Mín)	0,66mg
Cromo (Mín)	0,66mg
Vitamina A (Mín)	6.500U.I
Vitamina D3 (Mín)	1.935U.I
Vitamina E (Mín)	34,0U.I
Monensina	30mg



LACTUS 22

Modo de uso

A quantidade de Guabi Lactus 22 a ser fornecida para vacas em lactação dependerá da condição corporal do animal, fase da lactação e produção de leite, valor nutritivo e quantidade de alimento volumoso. Em média, para cada 3,0 kg de leite produzido deverá ser fornecido 1,0 kg de Guabi Lactus 22. O consumo deverá variar de 5 a 8 kg/vaca/dia. Para evitar distúrbios metabólicos em animais não acostumados a consumir alimento concentrado, bem como ureia, realizar período de adaptação de pelo menos 14 dias. O incremento da ração deve ser realizado de maneira gradativa. Caso haja interrupção no fornecimento da ração por período superior a dois dias, iniciar novo processo de adaptação;

RESTRIÇÕES E OUTRAS RECOMENDAÇÕES: USO PROIBIDO

Peso

40 kg